

1. INTRODUÇÃO

De acordo com os estatutos vigentes da Federação Portuguesa de Padel, e legislação em vigor, apresentamos o Plano de Actividades e Orçamento para 2018.

Este será o primeiro ano completo de reconhecimento oficial desta Federação por parte do Estado, depois de obtida a Utilidade Publica Desportiva no dia 28 de Abril do ano passado, e por conseguinte, vamos começar agora a ter um histórico relacional com as instituições publicas, bem como dados comparativos.

Esta federação encontra-se no segundo ano do mandato de quatro anos, respeitando o ciclo Olímpico e dá continuidade ao projecto apresentado aquando da eleição de listas para a Direcção, Presidencia, e órgãos soberanos, em Dezembro de 2016, e que tem como bandeiras a formação e o Padel Jovem e Escolar.

O ano de 2018 será o segundo ano com a tutela da modalidade e consequente continuidade de relações com o IPDJ, com vista à obtenção de melhores apoios do estado nos diversos projectos que temos para o fomento e divulgação da modalidade.

O ano de 2018 dará continuidade a diversos projectos ambiciosos no que toca ao desenvolvimento do Padel, como por exemplo a organização de duas provas do Circuito Mundial (WPT-World Padel Tour), uma delas categoria Masters e outra Categoria Challenger, a organização da Copa de Campeões, o início do programa de Padel Escolar ao abrigo do acordo com a Direcção Geral de Educação, a implementação dos programas de Formação de Treinadores, de acordo com a legislação em vigor e acreditada pelo IPDJ, o circuito Juvenil e programa para Jovens (Joga Padel), a Detecção de Talentos entre os mais Jovens com vista à participação no XII Campeonato do Mundo de Menores que se realizará em Portugal em 2019, encontros com Selecções Estrangeiras com vista à preparação para o XII Campeonato do Mundo que se realizará no Paraguay em Novembro deste ano, a continuidade do programa de formação de árbitros, a credenciação junto do IPDJ dos treinadores formados pela FPP, a contratação de um Seleccionador Nacional e corpo técnico que acompanhem as Selecções Nacionais, entre muitas outras actividades que pretendemos empreender nos próximos três anos.

Desportivamente queremos posicionar-nos como 3ª potência mundial do padel, logo a seguir a Espanha e Argentina e destronando o Brasil, e manter-nos como a 2ª potência europeia do padel, logo a seguir à Espanha, como demonstrado no último Campeonato da Europa que se realizou em Novembro de 2017 no Estoril e onde ficámos em 2º lugar por equipas, tanto em senhoras como homens, atrás da Espanha.

Em 2018 já temos a Associação de Padel da Madeira como Associação Regional filiada, e que está a fazer um bom trabalho de desenvolvimento da modalidade na Madeira.

Contamos ainda ter concluídos os 3 últimos módulos do sistema informático da FPP que permitirá à mesma funcionar inteiramente numa plataforma informática própria e de fácil uso para todos os filiados.

Esperamos contar com o apoio do IPDJ para podermos continuar a crescer a um ritmo de 70% ao ano tanto em número de filiados como de clubes, e poder pôr em prática os projectos que nos farão subir no ranking das modalidades mais praticadas em Portugal.

2. ÁREA DESPORTIVA

2.1. PROVAS NACIONAIS

2.1.1. Circuito FPP (Fevereiro a Dezembro) com FINAL MASTERS

Projecta-se um grande crescimento do Circuito de 2018, tanto em provas Absolutas com prize-money, provas por categorias, e provas de jovens. Em 2018 haverá cerca de 30 provas com prize-money, mais de 50 provas de categorias, um circuito de jovens com 20 provas, e um circuito de veteranos com mais de 10 provas por todo o território nacional. O Circuito passará por todo o território nacional e Ilha da Madeira.

Em Dezembro realizar-se-á o MASTERS para onde são convidados os primeiros desaseis jogadores de cada categoria (M1, M2, M3, M4, F1, F2, F3, F4, Mx1, Mx2, Mx3, Mx4, Vet35M, Vet35F, Vet45M, Vet45F, Sub14M, Sub14F, Sub16M, Sub16F, Sub18M, Sub18F). Esta prova distribui 2.500 Euros em prémio nas categorias M1 e F1 e conta como uma prova 10.000 no Ranking Nacional.

2.1.2. Campeonato Nacional de Padel (Norte – Outubro)

2.1.2.1. Absoluto

Depois de termos cerca de 300 pares inscritos no Campeonato Nacional de 2017, prevemos este ano superar as 350 inscrições (mais de 700 inscritos)

2.1.2.2. Menores

Vai realizar-se o Campeonato Nacional de Menores, nas categorias de Sub14, Sub16 e Sub18, tanto em Masculinos como Femininos.

2.1.2.3. Veteranos

Vai realizar-se o Campeonato Nacional de Veteranos, nas categorias de Vet+35, Vet+45 e Vet+55 tanto em Masculinos como em Femininos

2.1.3. Liga Nacional de Clubes

A Liga Nacional de Clubes tem vindo a crescer de ano para ano, tendo tido mais de 65 equipas inscritas em 2017, divididas por várias regiões do país. Este ano prevemos aumentar o numero de equipas inscritas, bem como abrir a mesma a outras regiões que ainda não participavam. Em 2018 a Liga realizar-se-á por todo o país e terá na fase final (Novembro) os vencedores e finalistas de cada uma das seguintes regiões onde a mesma



se disputará: Norte, Centro, Sul, Lisboa, e Madeira. A fase final que revelará o Campeão Nacional da Liga disputar-se-á em Novembro de 2018 na região de Lisboa.

2.1.4. Campeonato Nacional de Clubes

O Campeonato Nacional de Clubes, e à semelhança do ano passado disputar-se-á no início de Dezembro e calculamos que se superem os mais de 600 jogadores que estiveram presentes no ano passado. Este campeonato disputa-se nas categorias: Absoluto, M2, M3, M4, F2, F3 e F4. As equipas estão distribuídas em divisões e sobem e descem conforme os resultados do ano anterior.

2.1.5. Campeonato Nacional de Empresas

Em 2018 daremos continuaremos a organizar o Campeonato Nacional de Empresas de Padel, que à semelhança do Golf, terá como patrocinadores o Expresso e o BPI, chamando-se o Campeonato Nacional de Empresas Expresso/BPI. Este contará com a presença de várias empresas espalhadas por todo o país, e embora seja organizado pela FPP, terá como promotor a Jamor Sports Events.

2.1.6. Campeonato Regional da Madeira

Este será organizado pela APMAD, que entretanto se filiou.

2.2. SELECÇÕES NACIONAIS

As selecções Nacionais têm vindo a evoluir muito nos últimos anos. Este ano de 2018 é um ano de especial relevância uma vez que participaremos nos Campeonatos do Mundo por Equipas, no Paraguai. Será uma excelente oportunidade de acompanhar a evolução do padel nacional.

As participações no Circuito Mundial (WPT) permitem-nos ser ambiciosos, uma vez que Portugal já conseguiu colocar 3 atetas no Top100 mundial, tanto em Masculinos (nº62, nº82 e nº93) como em Femininos (nº19, nº62 e nº66). Há 3 anos dir-se-ia que isto seria impossível.

Não há mundial de Jovens este ano e por isso teremos de esperar por 2019 quando seremos os anfitriões do Campeonato Mundial nesta categoria.

2.2.1. Seleccionador Nacional e Treinadores Regionais

Não vamos renovar contrato com o antigo Seleccionador nacional e vamos fazer uma aposta de grande qualidade num treinador com um grande palmarés mundial, tanto como jogador como treinador. O padel português chegou onde podia chegar com o investimento que fizemos nos anos anteriores, e agora, se queremos ter uma chance de nos batermos com as 3 primeiras selecções mundiais. Temos que investir forte na formação contínua dos treinadores, na implementação de um método de treino com abrangência nacional e criado por alguém com comprovada experiência e palmarés.

Este é um departamento de importância vital para a continuidade da evolução que os jogadores nacionais têm vindo a demonstrar além-fronteiras, e no qual é preciso investir para criar referências internacionais que capturem um maior numero de jovens para a modalidade.



O Padel de todos, para todos!

NOME	CARGO
Gervásio del Bono	Seleccionador Nacional e TRL
José Pires da Silva	Treinador Região Norte (TRN)
Fernando Martins	Treinador Regional Sul (TRS)

2.2.2. Estágios

Este ano prevê-se fazer 5 estágios de selecções Seniores Masculinas e Femininas bem como 1 estágios de Selecções Jovens Masculinas e Femininas. Os estágios serão coordenados pelo Seleccionador Nacional e acompanhados pelo Treinador Regional da região onde se realizam.

2.2.3. Encontros Internacionais

Prevêem-se Encontros Internacionais com as Selecções da Extremadura, de Bizcaia, e Madrid. Estes são sempre feitos num formato Masculino e Feminino com os masculinos a defrontarem-se com 5 pares e os femininos com 3 pares. Este ano com a evolução que os atletas têm demonstrado esperamos poder vencer ambos os encontros em Masculinos e Femininos – estas são regiões com dimensão equivalente a Portugal. Com Madrid será mais difícil a vitória pois Madrid é a Região de Espanha com melhor nível e por si só conta com mais de 600.000 praticantes.

2.2.4. WPT (World Padel Tour)

2.2.4.1. Lisboa Challenger

Em 2017 organizámos aquele que foi de novo considerado o melhor Challenger do Circuito Mundial – relembramos que, e estabelecendo um paralelismo com o Ténis, um Masters no Padel é um 1.000 do Ténis, um Open no Padel é um 500 no Ténis e um Challenger no Padel é um 250 no Ténis. Em 2018 pretendemos organizar a 3ª edição do Lisboa Challenger e fazê-lo ainda melhor. Em 2017 tivemos dois pares no quadro principal. Este ano temos ambições de fazer pelo menos igual e quem sabe chegar mais longe.

Este evento tem transmissão em directo dos 1/4os, 1/2as e Finais na Sport TV, e é transmitido para o mundo inteiro por live-streaming. O numero de utilizadores únicos que passaram pela pagina do evento e viram os jogos superou os dois milhões de pessoas. Um evento de vital importância para a modalidade bem como para o turismo e promoção do país.

Os custos deste evento são gigantes e esperamos por isso vira contar com o apoio financeiro do IPDJ para promover a modalidade e o país.

2.2.4.2. Portugal Padel Masters

Este ano realizar-se-á a 2ª edição do Portugal Padel Masters. Mais uma vez organizado pela Jamor Sports Events com a Assinatura João Lagos. Esta é uma das 4 maiores provas de Padel realizadas no Mundo e estará mais uma vez no Jamor em Setembro.



2.2.5. FIP (Federação Internacional de Padel)

2.2.5.1. XIV Campeonato do Mundo de Equipas – Paraguay em Novembro

Portugal participará nos XIV Campeonatos do Mundo de Equipas, e tem como objectivos o 3º lugar em Femininos e o 3º/4º Lugar em Masculinos.

A nossa delegação será composta por 16 jogadores, o Seleccionador Nacional, a Directora de Selecções e o Fisioterapeuta – todos eles quadros da FPP.

Os custos desta participação são altíssimos e por isso a necessidade urgente do apoio do IPDJ.

2.2.5.2. Four Nations Cup – Espanha

Esta é uma prova para a qual são convidadas as 4 melhores selecções do mundo e Portugal foi brindado com um convite. Realiza-se alternadamente nos 4 países que participam na prova e que são considerados como as 4 melhores selecções do mundo. São eles: Argentina, Espanha, Brasil e Portugal.

2.2.5.3. Copa dos Campeões – Lisboa/Portugal em Abril

Este ano a FIP vai reavivar esta Taça do Mundo que reúne os campeões nacionais de todos os países, tanto em femininos como em masculinos. Portugal será palco desta competição onde ambicionamos ficar em 3º em Femininos como em 3º/4º em Masculinos. Estarão em Portugal os melhores do mundo durante uma semana de competição intensa.

Um evento desta envergadura apresenta custos que a Federação não consegue suportar e espera-se por isso um grande apoio do IPDJ para tornar a realização do evento possível.

2.3. CAR

Vamos este ano começar a usar estas magnificas instalações em full-time. Os nossos atletas de alta competição serão obrigados a fazer pelo menos as provas de avaliação e evolução nestas instalações.

2.4. BOLSAS DE APOIO AO ALTO RENDIMENTO

Este programa é de extrema importância para os atletas que numa modalidade nova como a nossa estejam a trabalhar e a investir em carreiras no estrangeiro, nomeadamente a participação no circuito mundial (WPT) que conta já com 19 provas pelo mundo inteiro.

Com este apoio podemos ajudar os nossos atletas que participam já regularmente no circuito mundial e já estão inclusivamente dentro do Top100 mundial. Há 6 atletas nestas condições (3 homens e 3 senhoras) e esperamos para 2018 obter subsídios que permitam ajudá-los a evoluir nas suas carreiras.

3. FORMAÇÃO

3.1. TREINADORES

Os nossos treinadores já estão a fazer os cursos necessários de formação geral que lhes dão acesso à cédula de treinador do IPDJ e teremos por isso cerca de 100 treinadores habilitados a dar aulas em Portugal até ao final do ano. Temos já datas e inscrições para os cursos de novos treinadores (os que não tinham já curso da FPP) e por conseguinte esperamos ter ainda mais treinadores dentro de 2 anos já com o estágio concluído. Para além disso o Seleccionador Nacional dará cursos de Formação para os treinadores existentes, sendo estes custeados pela FPP e para que possa implementar o seu método de treino a nível nacional. Desta forma teremos uma metodologia de treino acessível a todos os treinadores que trabalham com a federação e que querem obter mais conhecimentos através do programa da FPP.

3.2. ÁRBITROS

Este ano e dado a aumento de torneios no Circuito Nacional, temos planeado fazer 4 cursos de árbitros pelo país fora. Os cursos serão ministrados em Lisboa, Porto, Algarve e Madeira. Portugal têm já mais de 70 árbitros formados, com alguns a terem já estado presentes em Campeonatos Mundiais e provas do WPT. Existem actualmente 4 árbitros portugueses com categoria WPT.

O Conselho de Arbitragem desenvolverá este ano o regulamento do Árbitro que integrará o regulamento disciplinar, bem como o manual do árbitro nas suas diversas fases de aprendizagem e requerimentos, e a evolução na carreira e subida de níveis.

O Conselho de Arbitragem será responsável pelos cursos de formação nos seus variados níveis.

4. CLUBES E EMPRESAS

4.1. CLUBES

Iniciámos 2018 com 100 clubes filiados. Este número tem vindo a aumentar cerca de 75% ao ano. Esperamos chegar ao fim de 2018 com mais de 150 clubes filiados.

Os clubes têm um peso de 21 delegados em 30 na Assembleia Geral da FPP

Esperamos que os delegados dos clubes venham a ser mais participativos nas futuras assembleias gerais da FPP uma vez que faltam sempre cerca de metade em todas as AG.

4.2. EMPRESAS

Em 2018 temos 6 empresas filiadas na FPP e prevemos vir a ter pelo menos mais duas uma vez que se candidataram à organização de provas.

As empresas não elegem delegados e, por conseguinte, não têm assento nas AGs.

5. ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

5.1. WPT (World Padel Tour)

Somos o parceiro representante do WPT em Portugal e continuamos como o nosso protocolo que os nossos primeiros 8 jogadores do Ranking Nacional tanto de Masculinos como de Femininos podem jogar nas provas do WPT. As relações com esta organização



são as melhores e em 2018 pretendemos ter duas provas do WPT em Portugal – O Lisboa Challenger e o Portugal Padel Masters.

5.2. FIP (Federação Internacional de Padel)

Somos filiados na FIP e com assento na AG. O nosso prestígio junto desta organização tem vindo a subir. Com os resultados que os nossos jogadores têm vindo a ter no circuito mundial e com a organização do Mundial em 2016 e a organização do Europeu em 2017 Portugal fortaleceu o peso dentro da Federação Internacional da Modalidade.

5.3. OUTRAS FEDERAÇÕES

5.3.1. Federação Espanhola de Padel

Como a primeira potência mundial de padel, e sendo nossa vizinha, Portugal tem excelentes relações com a Federação vizinha. Para 2018 pretendemos iniciar o projecto de formação de um circuito semiprofissional Ibérico para tentar fomentar o padel junto dos jovens que ainda não conseguem jogar o circuito profissional a tempo inteiro, mas terão aqui uma oportunidade de desenvolver o seu nível de jogo num circuito um nível abaixo.

5.3.2. Federação Argentina de Padel

A Argentina é o país que venceu mais mundiais e que criou maiores referências de padel a nível mundial. Temos excelentes relações com esta federação e fazemos parte de um bloco (Argentina/Espanha/Portugal) que votam em conjunto nas assembleias da FIP.

5.4. EPA (European Padel Association)

Em 2018, durante a assembleia geral da FIP (Novembro), a EPA submeterá a sua candidatura como Associação Regional membro. Portugal terá um lugar de destaque na organização.

5.5. SPORTACCORD

A FIP tornou-se em Janeiro de 2018 membro desta associação de federações a nível mundial. O Padel passará a fazer parte desta família, num trajecto que se pretende chegue a modalidade olímpica nos próximos 12 anos. A FPP fará parte de um comité durante 2018 que será o elo de ligação à Sportaccord durante todo o processo de integração.

6. FILIAÇÕES

Projecta-se para 2017 um grande aumento nas filiações de Treinadores, Árbitros, Clubes e Jogadores, bem como de Dirigentes.

Na tabela abaixo estão representadas as nossas expectativas para 2018:



O Padel de todos, para todos!

	2017	Previsão 2018
Jogadores	4600	6000
Treinadores	100	150
Árbitros	55	75
Clubes	100	150
Dirigentes	70	100

7. FOMENTO E DESENVOLVIMENTO

Em 2017 criámos a Comissão de Formação e Padel Escolar, coordenada pelo Prof. Nuno Mateus e com os Prof. Bruno Aguiar e Prof. Paulo Sanches a presidir a Formação e Padel Escolar respectivamente. Com esta comissão entrámos fortes nas acções de formação dos professores de Educação Física, bem como trouxemos as escolas ao padel.

Relativamente ao Padel Jovem temos várias iniciativas junto destas camadas, com o Circuito Nacional Jovem e a inclusão de provas para Jovens nas provas Sénior do Circuito. Vamos incluir dias de detecção de talentos no calendário nacional, abertos à participação em vários clubes do país e grátis para todos os jovens.

O programa Team FPP vai continuar embora agora só vá apoiar os jogadores que vão jogar a tempo inteiro no Circuito Mundial.

Aderimos ao Plano Nacional de Ética Desportiva e manter-nos a apoiar esta excelente iniciativa.

7.1. PADEL ESCOLAR

O Professor Paulo Sanches fez um excelente trabalho junto das escolas na promoção do padel escolar durante 2017. Para 2018 vamos ser mais ambiciosos pois já temos clubes com protocolos assinados com escolas nas respectivas regiões, e a FPP vai ceder o material a esses clubes para que os jovens das escolas possam visitá-las e experimentar a modalidade. As iniciativas do Padel Escolar incluirão não só trazer as escolas ao padel, como a formação de professores de educação física. Ao abrigo do acordo com o Desporto Escolar, os clubes interessados já assinaram protocolos com as direcções regionais e escolas locais de forma a disponibilizarem os seus campos em determinados horários para a visita de todos os jovens destas escolas, que queiram iniciar-se no padel e treinar semanalmente ou conforme estipulado nos acordos individuais de cada escola. Os professores de Educação Física ministrarão as aulas aos seus alunos escolares, nos clubes, sem quaisquer custos. A FPP terá à disposição dos mesmos raquetes e bolas para o efeito, em cada um dos clubes que assinarem o protocolo com as escolas.

Faremos de novo acções de promoção nos torneios internacionais: Lisboa Challenger, Portugal Padel Masters, e Copa de Campeões. Nestas acções pretendemos levar de novo cerca de 1.000 jovens a cada um dos eventos, de forma a tomarem contacto com a modalidade e com as suas estrelas. Todos os jovens levarão uma t-shirt do padel escolar e uma credencial com o logo do evento e um espaço para poderem recolher autógrafos das grandes estrelas internacionais com quem terão contacto durante as clínicas que se realizarem.

7.2. PADEL JOVEM

Em matéria de Padel Jovem, o Circuito Jovem passará de 8 provas para 20 provas por todo o território nacional.

Daremos início também ao programa JOGA PADEL com algumas sessões de detecção de talentos em clubes do Norte, Lisboa e Sul do País. Estas serão grátis e lideradas pela equipe técnica da FPP, com a duração de 1 fim de semana cada.

Daremos a possibilidade aos atletas que mais se distinguirem de poder treinar com os treinadores de cada região a custo zero.

7.3. TEAM FPP

O programa do Team FPP já deu muitos lucros para o investimento que foi feito. No início tratava-se de criar referências que os nossos jovens pudessem seguir e aspirar a ser como eles no futuro. Conseguiram-se criar as referências e ao fim de 3 anos de trabalho temos 3 jogadores no Top100 mundial e 3 jogadoras também no Top100 mundial. Estes já jogam o Circuito mundial a tempo inteiro e fazem carreira do padel. Outros estão nas suas pisadas e fruto disso Portugal tem-se tornado competitivo e até vencido encontros em que há três anos era derrotado, por vezes sem vencer um set sequer.

Este ano, no entanto, reduziremos o numero de atletas que apoiaremos e tentaremos dar-lhes um acompanhamento mais personalizado e de maior qualidade. Obteremos deles no entanto um maior compromisso para com a FPP e de forma a divulgar mais a nossa modalidade junto de todos.

7.4. PADEL FEMININO

Este ano tanto o Challenger como o Masters do WPT vão ter categoria feminina. Esta é uma aposta forte no padel feminino. E aprovámos regulamentos que obrigam a que sempre que os clubes abram uma prova de prize-money a masculinos, têm de abrir também a femininos. Desta forma criaremos melhores condições para as nossas atletas femininas.

7.5. PADEL ADAPTADO

Pretendemos fazer 2 ou 3 acções de promoção junto das pessoas com deficiência, e apoiar algumas associações que organizam este tipo de actividades. Nas acções organizadas pela FPP participarão elementos do Team FPP que jogarão em cadeira de rodas contra os jogadores de padel adaptado, e ministrarão clínicas para os mesmos.

7.6. PLANO NACIONAL DE ÉTICA DESPORTIVA

Já assinamos o protocolo que julgamos ser de extrema importância enquanto fomento do desporto, e já o incluímos no programa de formação dos árbitros, bem como nas acções de divulgação da FPP.

7.7. TORNEIOS E CLÍNICAS DE CARIZ SOCIAL/BENEFICÊNCIA

A FPP pretende durante o ano apoiar diversos torneios de beneficência, à semelhança do que já fez em 2017 (2). Por vezes o apoio é com bolas, por vezes cedemos os nossos monitores para estarem presentes a dar clínicas, por vezes enviamos elementos do Team FPP para promover a modalidade. Já participámos em feiras locais e de desporto, seja com informação ou aportando monitores ou jogadores. Também faremos alguns encontros de



exibição em alguns clubes que vão inaugurar, bem como em provas mais sociais para que os iniciados possam ver o padel bem jogado. E por fim teremos Open Days em clubes em que há circulação grande de público, com monitores da FPP presentes a iniciar novos jogadores gratuitamente.

7.8. MONTAGEM DE CAMPOS AMOVÍVEIS EM PRAÇAS PÚBLICAS

Em 2017 montámos durante 1 semana o campo amovível da FPP em cada uma das cidades que se segue: Praça D. João I do Porto, Praça Central de Leiria, Clube VII aquando da realização do Lisboa Challenger, e Clube de Ténis do Estoril aquando da realização do Europeu.

Para 2018 vamos instalar o campo nas cidades acima referidas bem como ainda durante o Campeonato Nacional, durante a Copa de Campeões do Mundo.

7.9. APOIO AOS CLUBES DESPORTIVOS

Os clubes têm sido um motor gigante na promoção do padel por todo o país. A FPP celebrou acordos com clubes distribuídos pelo país de forma a poder desenvolver os seus projectos em território nacional. Os clubes têm recebido os estágios, os encontros internacionais, os torneios jovens, o padel escolar, etc. A FPP atribui a cada um dos clubes participantes um subsídio simbólico para custear as despesas que estes têm quando recebem as acções da FPP.

8. ORÇAMENTO

Anexo I

9. CALENDÁRIO 2018

Anexo II